

Sermão 160

Vangloriar-se de Jesus Cristo.

Santo Agostinho

**Quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor¹.
Por vossa justiça, livrai-me, libertai-me, inclinai para mim vossos
ouvidos e salvai-me².**

Análise

Há pessoas que se vangloriam dos seus próprios méritos. Elas não compreendem nada da religião, pois ela quer que nos vangloriemos apenas de Jesus Cristo.

De fato, primeiramente, não há nada nele que possa nos envergonhar, já que ele possui todas as perfeições divinas. Depois, se ele sofreu as humilhações e os ultrajes da cruz, foi para nossa salvação e nós precisamos, para chegar à glória eterna, esvaziar nós mesmos a taça das ignomínias.

Evitemos então nos envergonhar da cruz. Saibamos nos vangloriar dela. É por isso que a trazemos gravada em nossa testa.

Evitemos também nos vangloriar dos nossos méritos e tenhamos orgulho somente da cruz de Jesus Cristo.

¹ 1 Coríntios 1: 31.

² Salmo 70: 2.

01 – Devemos nos vangloriar pelo Senhor e não da própria justiça.

O Apóstolo acaba de nos recomendar que, *quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor* e, ao nos dirigirmos ao próprio Senhor, devemos dizer: *Por vossa justiça, livrai-me e salvai-me.*

Assim, vangloriar-se pelo Senhor é se vangloriar não dos próprios méritos, mas da própria justiça do Senhor. Essa justiça parece ignorada por aqueles que se vangloriam da própria. Esta desordem se revela principalmente nas pessoas dos judeus, que rejeitam o Novo Testamento e que conservam o velho ser humano³.

Foi em vão, foi sem proveito algum que eles cantaram em seus livros: *Por vossa justiça, salvai-me, pois, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*⁴.

Portanto, que ninguém então, mesmo sendo justo, se vanglorie de sua justiça, pois, pode ser dito a você: *Que é que possuiis que não tenham recebido?*⁵

E, se for se vangloriar, *vanglorie-se pelo Senhor*. Há algo mais seguro do que se vangloriar Daquele que ninguém absolutamente pode se envergonhar?

³ Cf. Colossenses 3: 9.

⁴ Romanos 10: 3.

⁵ 1 Coríntios 4: 7.

De fato, se você coloca sua glória em uma pessoa, você pode encontrar nela algum motivo ou mesmo numerosos motivos de confusão para você.

Ora, já que você não deve se vangloriar por causa de ninguém, você deve também evitar se vangloriar de você mesmo, já que você não passa de um ser humano.

O que estou dizendo? Não há nada de mais insensato, nada de mais detestável do que se vangloriar assim, de si mesmo.

Se você colocar sua glória em uma pessoa justa e sábia, esta pessoa mesma, por ser sábia, não coloca nela mesma a glória dela. Mas você, ao colocar sua glória em você mesmo, demonstra que não é sábio e nem justo. Se é proibido colocar a glória mesmo em uma pessoa sábia, como colocá-la em um tolo?

Seguramente é um tolo quem coloca a glória em si mesmo. Só este ato já basta para provar isto.

Portanto, *quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor*. Não há nada de mais prudente, de mais seguro. Se for preciso, você tem em que se apoiar e não terá jamais que se envergonhar. Não se pode encontrar nenhum defeito Neste pelo qual se vangloria.

Assim, aquele que clamou: *salvai-me*, não disse “por minha justiça”, mas sim: *por vossa justiça* e ele tinha acabado de dizer: *É*

*em vós, Senhor, que procuro meu refúgio. Que minha esperança não seja para sempre confundida*⁶.

02 – Os cegos que presumem da própria justiça.

Assim, de onde veio o erro dos judeus e qual foi o vício que os afastou das graças do Evangelho? Não foi unicamente aquele que acabo de recordar e o Apóstolo não o disse formalmente?

O Apóstolo disse: *Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento*⁷. Aí está, ao mesmo tempo, um elogio e uma crítica.

Do que ele os censura? De que, mesmo tendo zelo por Deus, eles não baseiam este zelo na ciência.

Depois, é como se perguntássemos ao Apóstolo: “O que é este zelo que não é baseado na ciência? Que ciência é esta que não possuem essas pessoas zelosas por Deus:”.

Você quer saber? Ele parece repreender e observem o que se segue: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*⁸.

Por isso, se você tem zelo por Deus, se quer baseá-lo na ciência e entrar na aliança nova da qual os judeus não fazem parte, porque seu zelo não está conforme com a ciência, reconheça a justiça de

⁶ Salmo 70: 1.

⁷ Romanos 10: 2.

⁸ Romanos 10: 3.

Deus e evite, se você for um pouco justo, atribuí-la a você. Não, se sua vida é sábia, se você observa os divinos mandamentos, não a atribua a você. Isto seria procurar estabelecer sua própria justiça. Reconheça a quem você a deve e de quem você recebeu tudo o que você possui. Você não tem nada, efetivamente, que não tenha recebido. *E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tivesses recebido?*⁹

Vangloriar-se desta maneira é vangloriar-se de si mesmo, mas, *quem quiser se vangloriar, não deve se vangloriar pelo Senhor?* Conserve a benesse, mas não se esqueça do Benfeitor.

Quando o Senhor prometeu enviar seu Espírito, ele disse: *Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura: “Do seu interior manarão rios de água viva”*¹⁰.

De onde vem em você esses rios? Lembre-se da sua antiga aridez, pois, se você não tivesse secado, você não teria sede e, não tendo sede, não teria bebido.

O que eu quero dizer com: “não tendo sede, não teria bebido”? Eu quero dizer que você não teria acreditado em Jesus Cristo se você não tivesse se sentido na necessidade.

Antes de dizer: *Do seu interior manarão rios de água viva*, ele disse: *Se alguém tiver sede, venha a mim e beba*. Para ter esses rios de água viva é preciso beber e para beber é preciso ter sede.

⁹ 1 Coríntios 4: 7.

¹⁰ João 7: 37 e 38.

Você teve, então, sede; por que querer se vangloriar como se esses rios viessem de você?

Sim, *quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor.*

03 – Conhecer Cristo crucificado é uma grande sabedoria.

Diz o Apóstolo: *Quando fui ter convosco, irmãos, não fui com o prestígio da eloquência nem da sabedoria anunciar-vos o testemunho de Deus*¹¹. E ele acrescenta: *Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*¹².

Mas, saber só isso era não ignorar nada. Que tesouro de ciência em Cristo crucificado! O Apóstolo o colocou diante dos olhos dos filhos como um tesouro embrulhado.

Estas duas palavras: *Cristo crucificado*, o que elas não incluem?

Também em outra passagem, como ele temia que muitos se deixassem afastar de Cristo pela isca enganadora da filosofia e por uma ciência vã, ele lhes promete que eles teriam em Cristo o tesouro infinito da ciência e da sabedoria divinas.

Ele disse: *Esteja de sobreaviso, para que ninguém o engane com filosofias e vãos sofismas baseados nas tradições humanas, nos*

¹¹ 1 Coríntios 2: 1.

¹² 1 Coríntios 2: 2.

*rudimentos do mundo, em vez de se apoiar em Cristo*¹³, *no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência*¹⁴.

Cristo crucificado compreende, assim, todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

Ah, tomem cuidado para não se deixarem seduzir pelo nome mentiroso de ciência. Aproximem-se, invés disso, do tesouro escondido, embrulhado e peçam que ele seja mostrado para vocês.

Filósofo desgarrado deste mundo! O que você procura é nada. Aquele que você não procura é que é alguma coisa. Do que serve a você ter essa sede devoradora, se você caminha desrespeitosamente sobre a fonte¹⁵? Você despreza a humildade dela, mas é porque você desconhece sua majestade, *pois se a houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*¹⁶.

Sim, *julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo e Jesus Cristo crucificado*. Somente sua humildade, da qual zombam os orgulhosos, mas, para atrair para eles esta ameaça: *Repreendestes os soberbos; malditos os que se apartam de vossos mandamentos*¹⁷.

Que lei de Deus é esta, se não é a de acreditar nele e de nos amarmos uns aos outros? Nele quem? Em Jesus Cristo crucificado.

¹³ Colossenses 2: 8.

¹⁴ Colossenses 2: 3.

¹⁵ Cf. Ezequiel 34: 18 e 19.

¹⁶ Coríntios 2: 8.

¹⁷ Salmo 118: 21.

Escutemos com sabedoria o que recusa escutar o orgulho!

O mandamento imposto por Deus é de acreditar em quem? No Cristo crucificado.

Sim, o que ele nos ordena é acreditar no Cristo crucificado. É isto, sem dúvida. Mas o orgulhoso levanta a cabeça, estufa o peito, enche a boca e zomba insolentemente do Cristo crucificado.

Malditos os que se apartam de vossos mandamentos!

Por que eles zombam, se não é porque, diante de uma embalagem grosseira, eles não veem o tesouro que está dentro?

Veem a carne, veem o homem, veem a cruz, veem a morte e riem de tudo isso.

Pare! Não prossiga! Retenha seus insultos e seus desprezos. Espere, cave; não há no interior nada que o encante? E se você encontrar *coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*¹⁸?

O olho vê o corpo, mas há dentro dele coisas que o olho não vê. O ouvido ouve a voz, mas na voz há coisas que o ouvido não ouve. No coração surge como que um pensamento terrestre, a lembrança de um homem morto preso na cruz, mas há nele o que não imagina o coração humano.

¹⁸ I Coríntios 2: 9.

Só surgem em nossos corações ideias comuns. Diz a Escritura: “No coração de Moisés surgiu o pensamento de visitar seus irmãos”. Isto é um pensamento comum.

Quando os discípulos estavam indecisos sobre a própria pessoa do Salvador, quando se questionavam, ao vê-lo ressuscitado tão rápido: “É ele? Não é ele? É o corpo dele? É um fantasma”, ele os repreendeu nestes termos: *Por que estão perturbados e por que essas dúvidas surgem em seus corações?*¹⁹

04 – A humildade da cruz é o caminho que leva à cruz.

Busquemos então, se pudermos, não o que pode surgir em nossos corações, mas em que nossos corações merecem ser elevados. Eles merecerão ser glorificados com Jesus Cristo em seu reino, se eles aprenderam a se glorificarem com ele em sua cruz.

O Apóstolo viu ao mesmo tempo o onde e o por onde. Muitos viram a meta, mas não viram o caminho para ela e amaram a pátria da grandeza, mas não conheceram o caminho da humildade. Por isso, o Apóstolo __ por causa da experiência e empenhado em refletir e prever não somente o onde, mas também o por onde __ clama com profunda convicção: *Quanto a mim, não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo*²⁰.

¹⁹ Lucas 24: 32.

²⁰ Gálatas 6: 14.

Ele poderia ter dito: “A não ser na sabedoria de Jesus Cristo” e estaria dizendo a verdade; a não ser em sua majestade e teria também dito a verdade; a não ser em seu poder e teria sido igualmente verdadeiro. Mas, ele disse: *a não ser na cruz*.

O que provoca a vergonha no filósofo do mundo é, para o Apóstolo, um tesouro. Ele não despreza a embalagem grosseira e descobre o ouro escondido.

Não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo!

De que fardo feliz você se incumbiu, ó Apóstolo! Ele reúne tudo o que você ambiciona. Você mesmo mostrou o que ele tem de rico.

Mas, no que isto ajudou? “Com isto, *o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*²¹”.

Como, de fato, o mundo estaria crucificado para você, se primeiro não tivesse sido crucificado por ele o próprio Autor do mundo?

Assim, *quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor*. Qual Senhor? O Cristo crucificado. Há humildade nele, mas também a própria majestade; há fraqueza, mas também a força; a morte, mas também a vida.

Se quiser obter os segundos, não desprezes os primeiros.

²¹ Gálatas 6: 14.

05 – Os filhos de Zebedeu, desejando a glória, são chamados a seguir o caminho.

Vocês se lembram, do Evangelho, dos filhos de Zebedeu. A mãe deles queria a grandeza e pediu ao Senhor que um se sentasse à direita e o outro se sentasse à esquerda do Pai da grande família²². Não é possível esconder que eles ambicionavam uma grande posição. Mas eles não tinham compreendido a maneira de se conseguir isto. Cristo então os lembrou do fim que eles queriam atingir e o meio que eles deviam empregar para isso.

Assim, o que foi que o Senhor lhes respondeu? Ele lhes disse: *Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*²³

Que cálice é este, se não é o cálice da humildade, o cálice da paixão, se não é o cálice que ele deveria beber quando, personificando nossa fraqueza, ele disse ao seu Pai: *Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice!*²⁴

Colocando-se no lugar daqueles que se recusavam beber esse cálice e buscavam uma posição privilegiada, descuidando do caminho da humildade, ele lhes questionou: *Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?*

²² Cf. Mateus 20: 20.

²³ Mateus 20: 22.

²⁴ Mateus 26: 39.

Se você deseja o Cristo no trono, aproxime-se primeiro do Cristo na cruz. Aprenda primeiro a dizer: *Quanto a mim, não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo*²⁵.

Esta é a doutrina cristã; ela nos ordena, ela nos recomenda a humildade; ela nos diz para só nos vangloriarmos pela cruz de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Não é difícil se vangloriar pela sabedoria de Cristo. O que é grande é se vangloriar de sua cruz, é o fato de que o devoto fica honrado com o que envergonha o ímpio, é o fato do cristão transformar em glória o que despreza o soberbo.

Não se envergonhe da cruz de Cristo! Para preservar você dessa vergonha, você recebeu na testa o sinal sagrado e, para não ter medo das intenções estranhas, pense em sua testa.

06 – A cruz é o sinal da Nova Aliança.

O sinal do Antigo Testamento era a circuncisão, marcada na carne. O sinal do Novo Testamento é a cruz, marcada abertamente na testa.

Antigamente os mistérios eram escondidos, mas agora, eles são à descoberto. Havia antigamente um véu. Hoje o rosto fica descober-

²⁵ Gálatas 6: 14.

to. Está escrito: *Até o dia de hoje, quando leem Moisés, um véu cobre-lhes o coração*²⁶.

Por que esse véu? Porque eles ainda não chegaram até Cristo, pois, *esse véu só será tirado quando se converterem ao Senhor*²⁷, para que, invés de levarem a circuncisão em lugar oculto, levem a cruz na frente.

Continua o Apóstolo: *Mas todos nós temos o rosto descoberto, refletimos como num espelho a glória do Senhor e nos vemos transformados nesta mesma imagem, sempre mais resplandcentes, pela ação do Espírito do Senhor*²⁸.

Não se atribua essa transformação. Não a veja como sua obra, caso contrário, desconhecendo a justiça de Deus e querendo estabelecer a sua, você não será submisso à justiça divina.

Passe para o Cristo, você que se sente honrado em ser circuncidado. Você não está colocando sua glória no que tem vergonha de mostrar?

Sem dúvida que a circuncisão é um sinal e um sinal verídico ordenado por Deus, mas é um sinal do que está escondido, pois o Novo Testamento estava velado no Antigo, como o Antigo se revela no Novo.

²⁶ 2 Coríntios 3: 15.

²⁷ 2 Coríntios 3: 16.

²⁸ 2 Coríntios 3: 18.

Portanto, coloque à descoberto esse sinal escondido e exiba em sua frente o que fica velado por suas roupas. Quem pode duvidar, de fato, que nesse símbolo estava prefigurado Cristo?

Assim, usava-se nesse símbolo uma faca de pedra²⁹; *essa pedra era Cristo*³⁰. A circuncisão também era feita no oitavo dia e o oitavo dia é consagrado ao Senhor, por causa de sua ressurreição.

Por isso, o Apóstolo, ao deixar essas sombras, se unir a Cristo e rejeitar o véu antigo, sabe do que ele deve se vangloriar: *Quanto a mim, não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.*

O que ele acabara de dizer? *Nem os próprios circuncisos observam a Lei. E se fazem questão de que vos mandeis circuncidar, é para terem motivo de se vangloriarem na vossa carne*³¹.

E você, o que você quer, grande Apóstolo?

“Passe o sinal sagrado para sua frente. *Não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.* Sei agora o que eu ignorava: a nova aliança está feita e eis colocado à luz do dia o que estava nas sombras. A luz se levantou sobre aqueles que estavam sentados à sombra da morte³². Eles veem o que não viam. O que era secreto está agora à descoberto. A Pedra fundamental desceu

²⁹ Cf. Josué 5: 2.

³⁰ 1 Coríntios 12: 4.

³¹ Gálatas 6: 13.

³² Cf. Isaías 9: 1. *O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz.*

sobre nós, a todos nós circuncidou espiritualmente e na testa dos fiéis resgatados ela gravou o símbolo da humildade”.

07 – A glória está na cruz de Cristo e não em nossa justiça.

Agora então glorifiquemo-nos pela cruz de Cristo e não tenhamos vergonha da humildade do Excelso.

Até quando vai durar essa distinção de alimentos e essa circuncisão da carne?

Há pessoas que fazem do seu ventre uma divindade e colocam sua glória em suas partes pudendas. Que eles acreditem, enfim, pois veem realizado o que lhes foi anunciado antecipadamente.

Se clamamos pelo seu advento³³, não sejamos ingratos para com o Salvador, pois ele veio.

No entanto, como os judeus se tornaram, com relação à graça nova, banidos, estranhos, trânsfugas? É que eles *têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento*³⁴.

Mas, que discernimento? É que, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*³⁵; só vendo Deus em seus mandamentos, eles acharam que podiam cumpri-los com suas próprias forças e se afasta-

³³ Cf. Mateus 11: 3.

³⁴ Romanos 10: 2.

³⁵ Romanos 10: 3.

ram então do socorro divino que lhes era, no entanto, necessário, *porque Cristo é o objetivo da Lei* (ele é seu aperfeiçoamento), *para justificar todo aquele que crê*³⁶.

E o que faz Cristo? Ele justifica o ímpio, mediante a fé em quem justifica o ímpio; não o santo, mas o ímpio que ele torna santo, pois, *aquele que, sem obra alguma, crê Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada em conta de justiça*³⁷.

Se Abraão foi justificado em virtude de suas obras, como se ele fosse seu autor, como se tudo o que ele fez ele devesse a ele mesmo, *ele tem que se vangloriar; mas não diante de Deus*³⁸.

Pelo contrário, *quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor*. Assim, pode dizer com segurança: *Por vossa justiça, livrai-me, libertai-me, inclinai para mim vossos ouvidos e salvai-me*³⁹.

É o Senhor, efetivamente, que liberta e que salva, não aqueles que atribuem a eles mesmos o que receberam, mas aqueles que esperam nele.

*Já é sabedoria o saber de onde vem o dom*⁴⁰. Quem fala assim? Uma pessoa que pediu a Deus para ser continente. Mas, é possível, sem nenhuma continência, cumprir, não digo toda a justiça, mas um

³⁶ Romanos 10: 4.

³⁷ Romanos 4: 5.

³⁸ Romanos 4: 2.

³⁹ Salmo 70: 2.

⁴⁰ Sabedoria 8: 21.

dever qualquer de justiça, já que é o prazer que leva ao pecado, sem o que não se pecaria?

A justiça, infelizmente, tem menos atrativos e talvez não ofereça nem mesmo algum. No mínimo não temos por ela o atrativo que deveríamos ter.

Por que essa espécie de desgosto? Ele não vem da fraqueza da alma?

O pão horroriza e o veneno dá prazer.

Como então, eu pergunto, nos livrarmos dessa doença? Somos, por nós mesmos, capazes disso?

Todos, infelizmente, pudemos nos ferir, mas quem de nós pode curar essa ferida voluntária?

Esta é bem a imagem dos nossos pecados; quem não os comete quando quer? Mas nenhum de nós pode fechar a ferida quando bem quer.

Ah! Que nossos corações se tornem devotos, fielmente cristãos e sensíveis à graça.

Reconheçamos nosso Médico, pois nunca um doente curou a ele mesmo.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 160	1
Análise	1
01 – Devemos nos vangloriar pelo Senhor e não da própria justiça.	2
02 – Os cegos que presumem da própria justiça.	4
03 – Conhecer Cristo crucificado é uma grande sabedoria.....	6
04 – A humildade da cruz é o caminho que leva à cruz.....	9
05 – Os filhos de Zebedeu, desejando a glória, são chamados a seguir o caminho.	11
06 – A cruz é o sinal da Nova Aliança.....	12
07 – A glória está na cruz de Cristo e não em nossa justiça.	15
Créditos.....	18
Conteúdo.....	19